

A SITUAÇÃO ATUAL, A TÁTICA E AS TAREFAS DO PARTIDO COMUNISTA

LUIZ CARLOS PRESTES
Informe apresentado, em nome do Presidium, ao Pleno Ampliado do Comitê Central, de janeiro de 1956

(Leia na 3ª Página)



Ação dos trustes lanques

OS EE.UU. EXPULSAM O ALGODÃO BRASILEIRO DO MERCADO FRANCÊS

PARIS, 4 (AFP) — Foi divulgado o quadro das importações francesas de algodão, nos anos de 1954 e 1955.

MOBILIZAÇÃO

DE FORÇAS PARA UM NOVO ASCENSO ECONÔMICO E CULTURAL

DISCUTEM-SE NAS REPÚBLICAS FEDERADAS AS DIRETIVAS DO XX CONGRESSO DO P.C.U.S. PARA O SEXTO PLANO QUINQUENAL — DESENVOLVE-SE A INDÚSTRIA NA UCRÂNIA (Leia na 5ª página).

Segundo esse quadro, as importações francesas de algodão bruto diminuíram em 1955 de 15% em relação a 1954. Os Estados Unidos continuaram em ambos os anos os maiores fornecedores dessa mercadoria à França, com totais, respectivamente, de 118.112 toneladas e 68.347 toneladas.

Em 1954, o Brasil ocupou o terceiro lugar na remessa de algodão para o mercado francês, com um total de apenas 28.095 toneladas. O Egito, com 29.038 toneladas, ocupou o 2º lugar.

Em 1955, porém, perdeu o Brasil essa posição, descendo para o sexto lugar, ultrapassado, como foi, pelos seguintes países: Estados Unidos, Síria, Egito, Turquia e Peru.

Dirigentes Sindicais de S. Paulo Pronunciam-se Pela Anistia
(Leia na 5ª Página)

JOGAM HOJE BRASIL E ARGENTINA

Os selecionados do Brasil e da Argentina estarão hoje frente a frente no Estádio Centenario de Montevideo, após dez anos de intervalo, devido o rompimento de relações esportivas da AFA com a CBD. O jogo consolida o reatamento de competições entre brasileiros e

argentinos, haja vista que equipes representativas do futebol portenho têm visitado o Brasil e vice-versa. Não se pode apontar um favorito. Os argentinos estão em melhores condições, mas os brasileiros prometem jogar o máximo para triunfar sobre seus grandes rivais. (Maiores detalhes na 7ª página).

Entidades sindicais de todo o país mobilizam-se para uma campanha relâmpago — Objetivo: conquistar, dentro de três meses, essas reivindicações — Dirigirá a luta a Comissão Sindical de Estudos e Defesa das Leis Sociais — Solicitada do presidente e vice-presidente da República e do ministro do Trabalho a convocação, dentro de quinze dias, das comissões de salário-mínimo

A CAMPANHA que se inicia em todo o Brasil, lançada na memorável reunião de dirigentes sindicais, sexta-feira última, na sede

do Sindicato dos Hoteleiros, apresenta-se com todas as possibilidades de vitória dentro do prazo estabelecido de (CONCLUI NA 3ª PÁGINA)

PRESOS NO DIA DA POSSE E SO' ONTEM LIBERTADOS

Até ontem ainda havia 10 encarcerados — Adeceu no cubículo — Está havendo espancamento em uma solitária

Foram libertados ontem mais dez trabalhadores presos durante as manifestações de comemoração da posse do Presidente Juscelino Kubitschek e de João Goulart. Estiveram em nossa redação os

srs. João Neves da Silva, Uriel Maciel Bretas e Luiz Atonso da Silva que nos disseram que foram os últimos a ser libertados, de um grupo de 19 que permaneceram encarcerados durante quatro dias pelo fato de comemorarem a vitória democrática do povo.

ADOECIU UM DOS PRESOS
O trabalhador João Neves da Silva disse-nos que as condições em que ficavam encarcerados eram tão brutais que no terceiro dia o funcionário público Lourenço Bruno da Silva adoeceu. Passava mal e

foi pedido um médico. O funcionário da polícia em lugar de remédio deu provocações a título de conselho.

ESPANCAMENTO NA SOLITÁRIA

Também esteve em nossa redação Lourenço Bruno que, depois de protestar contra a arbitrariedade de sua prisão e dos demais detidos no dia 31 de janeiro, denunciou o espancamento de um trabalhador que se encontra encarcerado numa solitária. Este fato mereceu a repulsa de todos os democratas que, por isto mesmo, devem erguer seu protesto. (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

PELA IMEDIATA SUSPENSÃO DO ESTADO DE SÍTIO



As massas populares participaram das festas da posse do novo governo exigindo o restabelecimento das liberdades e franquias democráticas, reclamando a imediata suspensão do estado de sítio. O clamor unânime do povo que se fez ouvir nas ruas das principais cidades do Brasil a 31 de janeiro foi para que o primeiro ato político do presidente Kubitschek se destinasse à suspensão do estado de sítio.

ESTA exigência democrática se reforça a cada dia que passa. O governo anuncia grandes planos em todos os setores de atividade. Sabe-se que o Ministério da Justiça cogita de reformar a lei eleitoral e elaborar uma lei orgânica dos partidos políticos. Importantes questões devem ser lançadas no debate. O povo não quer e não pode ficar alheio a nenhum desses problemas, precisa intervir nos acontecimentos. Para isso necessita do mais completo restabelecimento das garantias e liberdades democráticas. Nenhum brasileiro consciente e patriota admite que se resolvam problemas de vital e decisiva importância à revelia do povo.

ALEM disto, torna-se cada vez mais claro que as liberdades democráticas são visadas pela pressão dos imperialistas americanos atualmente exercida diretamente pelo colonialista Richard Nixon. Os intervencionistas do dólar oferecem ajuda a quem se tornar carcereiro do povo brasileiro a pretexto de anticomunismo. Esta ameaça insolente enche os brasileiros de indignação. A primeira e imediata resposta é a exigência do respeito sem restrições às liberdades democráticas, isto é, suspensão do sítio.

NÃO cabe a alegação de que foi suspensa a censura à imprensa e o debate político foi, assim, liberado. Mantido o sítio, a suspensão da censura é precária, incompleta e insatisfatória. Pode ser restabelecida a qualquer momento ao arbítrio e sob pressão dos elementos reacionários que portam em impedir a participação do povo nos acontecimentos políticos. A censura tem que ser liquidada de raíz, não como uma concessão do governo, mas como consequência da extinção imediata do estado de sítio.

PERDENDO a iniciativa, a maioria na Câmara revela indecisão e um injustificável espírito de manobra ao propor uma emenda ao projeto de extinção imediata do sítio. Não há argumento sério e digno de ser levado em conta para a manutenção do sítio até o dia 15. Quem se aterroriza a alegar que é preciso esperar que passe o carnaval, que os festejos mais populares do Brasil ofereçam risco à estabilidade do governo? Prometer a suspensão do sítio em função do carnaval não é apenas um tolice, é um ato de má-fé de grupos reacionários que desejam inflamar discussões para deixar as coisas como estão.

O estado de sítio, na realidade, não é medida de legítima defesa contra os golpistas. Quem está sitiado é o povo. O que desejamos os setores reacionários interessados na manutenção do sítio é conter o povo, impedir que o povo e os trabalhadores exijam nas ruas o respeito às liberdades democráticas e sindicais, a imediata abolição de todas as discriminações ideológicas e políticas, medidas práticas contra a carestia da vida e pela melhoria de salários, política externa de defesa da soberania nacional e pelo estabelecimento de relações amistosas com todos os países.

UM governo que deseje aproximar-se do povo, que esteja realmente empenhado na realização de seus compromissos eleitorais não pode manter-se surdo a esta reivindicação democrática: a imediata suspensão do sítio.



Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE FEVEREIRO DE 1956

Nº 1.729

DA INTIMIDAÇÃO A CHANTAGE:

Ofensiva à Dignidade Nacional e Atitude de Nixon no Brasil

A missão especial norte-americana à posse de Juscelino procurou comportar-se como «fiscal» do novo governo — Nixon criticou publicamente o presidente da República e tentou, pessoalmente, dar início a uma política de reação contra o movimento sindical

A atitude assumida pela missão especial norte-americana que veio à posse dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart foi de verdadeiro escárnio aos sentimentos patrióticos de nosso povo. Ela aqui se apresentou, insolentemente, como «fiscal» do novo governo, procurando insinuar-se em todos os assuntos internos de nosso país, como se fosse o solo de uma colônia. QUEM É MR. NIXON

O chefe da missão lanque foi o vice-presidente Nixon, que já ontem regressou aos Estados Unidos. Nas solenidades de posse Nixon procurava dar a impressão de que ele e quem estava dando posse aos eleitos e não o nosso povo. A sua ousadia ia longe.

Já se conhecia, pelo noticiário da imprensa, o caráter, ou melhor, a falta de caráter e a insolência de Mr. Nixon. Ainda antecorrem o ex-presidente Truman prometia quebrar a cara, se se encontrassem frente a frente, em revide aos seus métodos de intimidação. Na última campanha (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)



A mesa que dirigiu os trabalhos da assembleia intersindical da última sexta-feira, no Sindicato dos Hoteleiros, quando foi lançada a campanha nacional pelo salário-mínimo.

80 SINDICATOS E FEDERAÇÕES INICIAM A LUTA: ELEVÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO COM IMEDIATO CONGELAMENTO DE PREÇOS



A foto colhida pela IMPRENSA POPULAR na Metalúrgica Saudade é altamente expressiva. Os piquetes, na prática, ocuparam as fábricas. Ali ninguém pode entrar ou sair, sem autorização do Sindicato

PIQUETES DIRIGEM AS FÁBRICAS NA GREVE DO VALE DO PARAIBA

EM 11 de outubro de 1955, os metalúrgicos de Volta Redonda e Barra Mansa elevavam as formas de luta em defesa da liberdade sindical em nosso país, ocupando a sede do sindicato, não permitindo que ali entrassem a polícia e o interventor nomeado pelo Ministério do Trabalho. Assumiam, assim, uma posição de vanguarda no movimento sindical brasileiro.

No último dia 2, ao iniciarem uma greve por melhores salários, os metalúrgicos de Barra Mansa e Volta Redonda elevaram a um novo grau as formas de luta da classe operária brasileira, ocupando com gigantescos piquetes os pontos de entrada e saída das fábricas, que passaram a ser, praticamente, dirigidas pelo

«Aqui ninguém entra ou sai sem ordens do Sindicato» — Rigorosa e justa vigilância dos metalúrgicos — Um batalhão de ciclistas em greve corre a estrada de Volta Redonda a Saudade, transmitindo as instruções do comando — E' total a paralisação em todas as empresas

Reportagem de BORIS NICOLAEWSKY

sindicato, enquanto durar a greve.

Cosos da importância da luta em que ingressariam no último dia 2, os metalúrgicos, tendo à frente o seu sindicato planejaram, com mínimos detalhes, as medidas necessárias para a eclosão e a garantia do êxito do movimento. Entre outras providências foram asseguradas as condições de

1) Preparação de grandes piquetes, comandados pelos delegados sindicais de empresas, que a zero hora do dia 2 ocupariam os portões das fábricas.

2) Preparação antecipada do movimento de solidariedade aos grevistas. Uma semana antes do dia 2, o sindicato comunicou-se com outras organizações sindicais e com o Conselho Nacional de

operários da Companhia Siderúrgica Nacional a necessidade de prestarem solidariedade financeira a seus companheiros de outras empresas.

3) Criação de um núcleo dirigente da greve, que funcionaria, permanentemente, em turnos de rodízio.

A OCUPAÇÃO

A meia noite do dia 1, as providências planejadas entraram em execução. Partiram os piquetes da sede do Sindicato, em Volta Redonda, em direção à Barra Mansa e Saudade, onde estão localizadas as metalúrgicas Barbá e Saudade, que em conjunto representam mais de 3.000 operários. Apenas na Saudade verificou-se um incidente. Protegido por soldados da Polícia Militar, o Conselho Nacional de

VITÓRIA A VISTA NA Greve dos Metalúrgicos

VOLTA REDONDA, 4 (Do enviado especial) — Será realizada amanhã, segunda-feira, a primeira audiência de conciliação, no Tribunal Regional do Trabalho, entre os industriais metalúrgicos e os grevistas. Caso não haja acordo, o processo irá a julgamento, possivelmente na terça-feira. Já existe parecer do juiz-relator, favorável ao pagamento de um aumento de 20% aos metalúrgicos do Vale do Paraíba. Um fato ocorrido ontem demonstra muito bem a força do movimento grevista, a autoridade que ganhou o sindicato. Apenas em atenção a um pedido pessoal do ministro Parsifal Barroso os grevistas resolveram permitir que três homens entrassem na Metalúrgica Barbá, para manter o fogo dos fornos, cuja extinção poderia trazer enormes prejuízos ao futuro funcionamento da fábrica. Nestes dias da greve, o fogo vinha sendo mantido por alguns engenheiros da Barbá, que, à pá e enxada, executavam o árduo serviço habitualmente feito pelos operários. Extenuaram-se entretanto os engenheiros e estava iminente o «arriamento» dos fornos. Daí o pedido feito pelo ministro do Trabalho, que em troca de seu atendimento prometeu apoio às justas reivindicações dos grevistas.

CONFERÊNCIA SUPREMA DO ESTADO CHINÊS



Reuniram-se em 25 de janeiro último, em Pequim, a Conferência Suprema do Estado da República Popular da China. Nos clichês, aspectos da Conferência presidida por Mao Tse-tung, chefe do governo da China Popular. (Fotos SIN HUA distribuídas pela INTER-PRESS)

Iguais os Benefícios da Classificação Para os Servidores das Autarquias

ENTRADA:	
1 ano	200.00
5 meses	204.00
3 meses	100.00

SOMA:	
VITERBO: Rua Barão de Original. 464. cob. 2 / 192	
ETROPOLIS: Rua Alentejo Lima, 12. 1 andar. 2 / 5	
AMPAS: Rua João Pessoa 128. sobrado	
SAO PAULO: Rua dos Euzé- bios. 66	

A SITUAÇÃO ATUAL, A TÁTICA E AS TAREFAS DO PARTIDO COMUNISTA

CAMARADAS:
Os quatro meses decorridos desde a última reunião do Comitê Central foram ricos de acontecimentos que comoveram a nação e determinaram algumas modificações importantes no cenário político nacional.

Qualquer que sejam suas ulteriores consequências, a crise de governo de novembro último significou nova e mais séria derrota da camarilha golpista que, dirigida pela embaixada dos Estados Unidos, tudo vem fazendo para impor ao Brasil uma ditadura militar de tipo fascista, que liquide os últimos vestígios de liberdade, entregue o petróleo brasileiro à Standard Oil e leve a cabo os planos de colonização de massa para o imperialismo norte-americano.

Registrarmos, assim, novos e maiores êxitos na luta infatigável que nosso Partido sustenta pelos interesses da classe operária e do povo, pela paz, pelas liberdades e pela independência nacional.

OS GOLPISTAS CHOCARAM-SE COM A VONTADE DO POVO

Antes de tudo, é indispensável examinar como se desenvolveram os acontecimentos a partir do golpe de Estado de 24 de agosto de 1954. A camarilha golpista e o serviço do imperialismo norte-americano conseguiram, então, assaltar o governo, graças a crescente impopularidade e ao desprestígio do governo de Vargas e porque este, em vez de apoiar o povo e para as forças armadas que o apoiavam, preferiu a renúncia e a morte. Embora procurassem ocultar sob formas constitucionais seus objetivos sinistros, o governo do sr. Café Filho chocou-se, desde o início, com a manifesta vontade das forças democráticas e patrióticas que, tendo a frente a classe operária e o Partido Comunista, defendem as liberdades democráticas e as conquistas sociais dos trabalhadores, mantiveram-se vigilantes e pouco a pouco ampliaram sua unidade e ação. Ocupando importantes posições no governo o sr. Café Filho, os reacionários golpistas utilizaram-se do referido governo para preparar as condições que lhes permitissem burfar a vigilância das forças democráticas, sob o pretexto de uma ditadura terrorista a serviço dos monopólios norte-americanos, tudo fizeram para reafirmar suas posições no aparelho estatal e afastar dos postos de governo todos aqueles que se negavam a concordar com a implantação de uma ditadura terrorista. Simultaneamente, exerciam pressão sobre o Parlamento e a Justiça para obrigá-lo a capitular, a rasgar a Constituição e reformar em sentido reacionário com a abolição das conquistas democráticas que consagra. As forças democráticas e patrióticas conseguiram, no entanto, derrotar uma a uma todas as tentativas hostis dos golpistas, originando-os a balet em retirada e a transier constantemente para mais tarde a tentativa da realização de seus objetivos antidemocráticos e antinacionais.

A CAMPANHA ELEITORAL FOI UMA BATALHA DE MASSAS

Diante desta situação, revestida-se de grande importância a batalha política pela sucessão presidencial da República. Com o objetivo de conservar ao menos as posições conquistadas com o golpe militar de 24 de agosto, os golpistas tudo fizeram para impedir a realização do pleito eleitoral, tentaram prorrogar a duração do governo do sr. Café Filho ou mesmo substituí-lo por outro chefe e Estado da Colina dos monopólios iniques. Verbozinhos em tais tentativas, procuraram impedir que as massas trabalhadoras participassem da campanha eleitoral e tentaram impor um candidato único da preferência do Departamento de Estado norte-americano em torno do qual lhes fosse possível unificar os partidos das classes dominantes e soliar o Partido Comunista e as forças democráticas e patrióticas mais consequentes. Novamente derrotados pelas forças democráticas e patrióticas que se uniram em uma frente-única contra qualquer tentativa de golpe de Estado reacionário e apoiar as candidaturas dos srs. Kubitschek e Goulart, procuraram então os golpistas dificultar de todas as formas a campanha eleitoral e, através de modificações de última hora na legislação eleitoral, afastar o mais possível das urnas as grandes massas.

Apesar dos esforços em contrário dos elementos mais conservadores e reacionários que participaram da coalizão eleitoral antigolpista, da resistência principalmente de alguns dirigentes do PSD, a campanha eleitoral transformou-se numa batalha de massas em defesa das liberdades democráticas e em defesa da Constituição, pelas reivindicações mais sentidas dos trabalhadores e pela paz e pela independência nacional. Amplos setores da população, homens e mulheres de todas as classes e das mais diversas tendências políticas, de todas as classes sociais, compreenderam a gravidade da situação e, ou uma ou outra forma, participaram da ampla frente-única antigolpista, dando um caráter de massas à campanha eleitoral e votaram nos candidatos nostalgizantes pelo governo. Em todo o país, as massas saíram à rua, levantaram suas bandeiras patrióticas e democráticas, revelaram sua força e sua disposição de luta contra qualquer tentativa no sentido de impor a ação uma ditadura militar de tipo fascista a serviço dos monopólios norte-americanos. Especialmente nos grandes comícios do Rio, de São Paulo, Recife, Porto Alegre e outras cidades, apoiado nas massas mobilizadas, nosso Partido teve de fato atuação legal.

A realização do pleito de 3 de outubro constituiu por si só uma importante vitória do povo e, consequentemente, nova derrota de seus piores inimigos. Magistral o caráter reacionário da legislação eleitoral, que não amilou o voto dos analfabetos, dos soldados e marinheiros e que cassou o registro eleitoral do Partido Comunista, milhões de eleitores compareceram às urnas, em proporção superior a de todos os pleitos anteriores, revelando o alto nível de compreensão política e derrotando de maneira insosmistável o candidato dos golpistas e dos monopólios norte-americanos. Com a vitória eleitoral dos srs. Kubitschek e Goulart, o povo brasileiro infligiu sério revés ao imperialismo inique e a seus agentes em nosso país. A maioria absoluta dos eleitores votou contra o governo do sr. Café Filho e sua política catástrofica, contra a crescente submissão do país ao governo dos Estados Unidos, por uma política externa de entenuamento e relações pacíficas com todos os povos e por uma política interna de respeito às conquistas democráticas do povo, de satisfação de suas necessidades e pela melhoria de suas condições de vida.

O resultado das eleições de 3 de outubro reflete o sentimento da maioria esmagadora da nação brasileira: a clareza e crescente aspiração do povo brasileiro a independência, a paz e a democracia e a assinala uma das maiores vitórias políticas do povo após os grandes êxitos alcançados em 1945. Teve, por isto, enorme repercussão nacional e internacional. Foram, assim, plenamente confirmadas as previsões do Comitê Central de nosso Partido em seu Manifesto Eleitoral ao afirmar: «A vitória das candidaturas Kubitschek e Goulart será a derrota dos generais golpistas, dará um novo impulso às forças democráticas e patrióticas e poderá determinar importante modificação na correlação de forças políticas favorável à democracia, à paz, à independência e ao progresso do Brasil».

A minoria reacionária, no entanto, desesperada e instigada pelos monopólios norte-americanos, declarou abertamente não se conformar com a vontade do povo manifestada nas urnas, ameaçava não permitir a posse dos eleitos e tudo fazia para intimidar a Justiça Eleitoral, se utilizava dos postos ocupados no governo para pretender falar em nome das forças armadas e fazer chantagem com as armas da nação. Contra isto levantou-se a maioria da nação, levantaram-se em primeiro lugar os milhões de eleitores que, independentemente dos nomes em que votaram para a Presidência e a vice-presidência da República, exigiam o respeito à decisão das urnas, forma concreta de luta em defesa das liberdades democráticas e da Constituição. A luta pela posse dos eleitos determinou, assim, uma considerável ampliação da frente-única das forças democráticas e patrióticas, de todos os brasileiros contrários ao golpe reacionário, o mais rápido reforçamento da unidade de ação antigolpista e o surgimento de novas condições favoráveis ao avanço da democracia no país.

A CRISE DO GOVERNO DO MÊS DE NOVEMBRO

Por isto, quando a camarilha golpista, com a elevação ao governo do sr. Carlos Luz e a demissão do ministro da Guerra, deu os primeiros passos concretos no sentido de impor ao país a ditadura terrorista a serviço dos monopólios norte-americanos, chocou-se com a força do povo, foi mais uma vez batido e obrigada a recuar. Os acontecimentos de 11 de novembro, que afastaram do poder o golpista Carlos Luz e consequentemente o sr. Café Filho e seus ministros golpistas e determinaram a subida ao poder do sr. Nereu Ramos, constituem a mais importante consequência da vitória do povo nas urnas de 3 de outubro.

São acontecimentos que marcam concretamente uma mudança da correlação de forças políticas favoravelmente ao povo, às liberdades e à independência nacional. A maneira por que se levantou o Exército sob a direção do próprio ministro da Guerra revela a amplitude alcançada pela unidade de ação antigolpista, em defesa das liberdades democráticas e da Constituição, em defesa da vontade do povo manifestada nas urnas, unidade de ação refletida igualmente na derrota esmagadora que as duas Casas do Congresso

LUIZ CARLOS PRESTES

INFORME APRESENTADO EM NOME DO PRESIDIO, AO PLENO AMPLIADO DO COMITÊ CENTRAL, DE JANEIRO DE 1956

Nacional votou pelo imediato afastamento dos golpistas Carlos Luz e Café Filho da Presidência da República.

Os acontecimentos de novembro revelaram à nação inteira quais eram as intenções criminosas do brigadeiro Gomes, do almirante Amaran, dos srs. Carlos Luz e Café Filho, dos srs. Távora e Jânio Quadros. Ficou claro que se serviam de energúmenos como Pena Botto estavam dispostos a massacrar a população da capital ou país com os canhões da esquadra e que com o beneplácito e a conivência do sr. Jânio Quadros pretendiam fazer de São Paulo o centro de suas atividades terroristas contra o povo ao mesmo tempo que expulsavam a população paulista a um banho de sangue. Surpreendidos pela patriótica atuação dos principais chefes do Exército e sem qualquer apoio popular, foram os golpistas obrigados a capitular.

A camarilha mais reacionária de serviços e agentes dos monopólios norte-americanos que assaltara o poder com o golpe de 24 de agosto de 1954 foi ainda mais impetuosa. Mas, rapidamente, os golpistas trataram de mudar de tática e de linguagem. Procuram apresentar-se agora como vitimas e intransigentes defensores das liberdades e da Constituição, quando, como ficou amplamente comprovado, queriam impor ao país uma ditadura terrorista contra o povo, e, mais, o movimento operário e popular, dissolver o Parlamento, abolir todas as liberdades democráticas, tudo e, benéfico dos interesses egoístas de uma minoria reacionária e, muito especialmente, dos monopólios norte-americanos e da política do Departamento de Estado.

AS CARACTERÍSTICAS DO NOVO GOVERNO

Os acontecimentos não detinham, evidentemente, modificações no regime político. Continuamos vivendo sob o mesmo regime de latifundiários e grandes capitalistas dominado pelo programa de nosso Partido. O atualismo continua inangível e a economia brasileira sob a dependência dos monopólios norte-americanos. Mas com a derrota dos golpistas surgiu no país uma governação com algumas características novas que devemos saber avaliar com equânime e valorizar o ponto de vista da classe operária. É um governo diferente dos governos Café Filho e Carlos Luz, recheio de divergências casuais entre as classes dominantes e represente os interesses daqueles setores das classes dominantes em oposição à camarilha reacionária que assaltara o poder em 24 de agosto de 1954. O governo do sr. Nereu Ramos representa, sem dúvida, forças políticas que preferem, ao invés de uma ditadura terrorista a serviço dos monopólios norte-americanos contra o povo e a Constituição, a salvaguarda do atual regime constitucional e o respeito à vontade da maioria da nação manifestada nas urnas de 3 de outubro. Mas é certo também que o governo do sr. Nereu Ramos, tanto pela sua composição como pela política interna e externa que vem realizando, não traz a correção de forças políticas já hoje existente no país, não exprime os interesses das grandes correntes de opinião predominantes na coalizão antigolpista vitoriosa nas urnas de 3 de outubro e, portanto, não a unidade de ação que isolou e derrotou a camarilha golpista. Através do Ministério do Trabalho, o novo governo, cedendo às exigências das massas, tentou a certas reivindicações sindicais dos trabalhadores, suspensa as intervenções a que estavam submetidos milhares de sindicatos e evagou as medidas arbitrárias que vinham impedindo a posse dos diretores eleitos. Do governo fazem parte, no entanto, conhecidos agentes do imperialismo norte-americano, como o sr. Lucas Lopes, e velhos reacionários, como o sr. Macedo Soares, ministro do Exterior, que o assumir a pasta, em vez de se dirigir ao povo brasileiro preiere declarar: «vou assumir a pasta com os olhos voltados para os Estados Unidos, os quais considero como o maior amigo do Brasil». E para não ficar nas palavras, não hesitou em firmar logo no dia seguinte o tratado de compra de trigo nos Estados Unidos, elaborado contra os interesses do Brasil pelo vespúntio feudal e grande, expulso do poder pela ação patriótica das forças armadas contra a camarilha golpista.

Nestas condições, o atual governo, a invés de traduzir os sentimentos de todas as forças progressistas do país e seu impotente e fator no sentido da garantia das liberdades e das liberdades constitucionais, apresenta-se como um obstáculo à realização dos grandes anseios populares, ampla e claramente manifestados através das urnas de 3 de outubro e de todas as manifestações de massa em apoio ao movimento de 11 de novembro. É evidente que as forças mais conservadoras dentro da coalizão antigolpista e os setores reacionários que participaram da unidade de ação em 11 de novembro tentam fazer do atual governo uma barreira capaz de impedir o livre avanço do movimento de massas e a menor modificação progressista na política interna e externa do país. Com mais médo do povo do que da camarilha golpista, estes setores reacionários, desde o próprio movimento de 11 de novembro, tudo vêm fazendo para impedir a intervenção direta das massas nos acontecimentos políticos, para barrar de qualquer maneira o ascenso do movimento de massas. A decretação do estado de sítio não tem, evidentemente, outro propósito. O que desejam os setores reacionários que participaram da unidade de ação antigolpista é conter o povo, é impedir que o povo exija nas ruas o respeito às liberdades democráticas, imediata abolição de todas as discriminações políticas e ideológicas, medidas práticas contra a carestia de vida, política externa de defesa da soberania nacional e pelo estabelecimento de relações amistosas com todos os países.

Semelhante situação não pode deixar de ser precária e instável. Facilita o reagrupamento dos golpistas, as manobras dos agentes do imperialismo norte-americano e o surgimento de novos focos golpistas dentro das próprias forças que participaram da unidade de ação contra o golpe reacionário de Carlos Luz, Café Filho e Jânio Quadros. As vitórias alcançadas e continuar avançando no sentido de limpar o terreno para um mais livre desenvolvimento da democracia em nosso país, é necessário isolar estes setores mais reacionários e exigir do governo que emergiu da crise de 11 de novembro que modifique em benefício do povo e dos interesses nacionais sua política interna e externa.

Isto significa que a luta por uma coalizão antigolpista devemos passar à luta por uma coalizão contra as forças mais reacionárias, em defesa das liberdades democráticas e por novas conquistas para o povo.

Atualmente, a luta contra as ameaças golpistas, contra uma ditadura terrorista, vem de onde vier, só poderá ter êxito na medida em que as forças democráticas e patrióticas, ao mesmo tempo que ampliam e reforçarem sua unidade, conseguem novas conquistas democráticas, conseguem eliminar, uma a uma, as restrições ainda existentes à prática efetiva das liberdades democráticas consagradas na Constituição, conseguem enfim uma participação mais efetiva das grandes massas populares na vida política do país.

Nisto está o novo que precisamos agora empreender para poder continuar dirigindo com acerto a luta de nosso povo pela paz, pelas liberdades democráticas, pela independência e o progresso do Brasil.

A ATUAÇÃO DO PARTIDO NOS ACONTECIMENTOS DE NOVEMBRO

Ante os acontecimentos de 11 de novembro foi justa o fundamental a atuação de nosso Partido. Apesar da rapidez e complexidade dos acontecimentos, o Partido soube compreender, desde o primeiro instante, a importância da crise de governo e apoiar sem vacilações a ação militar do ministro da Guerra e as decisões do Congresso Nacional. Os Manifestos do Comitê Central — documentos semelhantes de alguns Comitês Regionais, chamando as massas à luta contra a camarilha golpista e em defesa das liberdades democráticas e da Constituição, muito contribuíram para orientar com acerto o Partido e desencadear no país inteiro, sob as mais diversas formas, um poderoso movimento dos mais amplos setores da população brasileira de apoio e estímulo à ação das forças armadas, às medidas adotadas pelo Congresso Nacional e às providências tomadas pelo novo governo contra a camarilha golpista. Este o lado positivo de nossa atuação: sobmos participar ativamente da luta contra a camarilha golpista.

Mas nossa atuação teve também lados negativos que devemos examinar de um ponto de vista autocrítico. Lançando justas palavras de ordem para pôr as massas em movimento contra os golpistas, não sobmos, no entanto, apresentar outras palavras de ordem que servissem para levar as massas em sua luta a posições mais avançadas, como a imediata revogação das leis reacionárias, a abolição de todas as discriminações políticas e ideológicas, a anistia para os condenados e processados por motivos políticos. Estas palavras de ordem só as lançamos depois do dia 24 de novembro, quando deviam ter sido apresentadas em seguida aos acontecimentos do dia 11. Neste sentido, devíamos também ter orientado as massas para exigir que o novo governo fosse constituído por elementos democráticos, capazes de exprimir a nova correlação de forças políticas

tente no país. Ficamos, assim, em certo grau, a reboque dos acontecimentos.

Por outro lado, preocupados em salvaguardar a unidade das forças antigolpistas, silenciaram ante as manobras e os ataques dos setores mais reacionários que, de dentro da coalizão antigolpista, tudo faziam para subvertir as energias democráticas e mesmo conduzir o país a ditadura. Isto revelou-nos a uma posição defensiva que, muito embora para tolher nossa ação independente e dificultar o esclarecimento das massas, tratamos a compreensão que, sem deixar de lutar contra a camarilha golpista que continua conspirando e procura propagar-se e reorganizar-se, na necessidade de combater o fogo contra os setores reacionários da própria coalizão antigolpista. Justamente as forças mais conservadoras desta coalizão, e, muito especialmente, os setores reacionários que participaram da unidade de ação contra os golpistas, constituíram agora o principal obstáculo ao avanço da democracia, embaraço para impedir o movimento de massas e dificultar qualquer mudança de importância na política interna e externa do governo. São estes setores reacionários que agora tudo fazem para chegar a uma conciliação com a camarilha golpista e, portanto, que procuram ainda a coalizão antigolpista e utilizam para isto, muito especialmente, a velha e gastada arma do anticomunismo sistemático.

Por tudo isto, nossas palavras de ordem no período que se seguiu ao 11 de novembro não tinham caráter conclusivo para o Partido e para as massas. A luta pela unidade dos cidadãos foi, muitas vezes, levada ao engano e, diante da decretação do estado de sítio, a orientação correta foi pouco clara. O Partido teve, desde o dia 11 de novembro, contra quaisquer medidas de exceção contra o povo e tomou posição firme contra a decretação do estado de sítio. Mas não sobmos, depois de decretação do estado de sítio, ser conseqüentes em nossa posição e, de certo modo, desreciamos, tentamos justificar esta medida que, na verdade, como principal objetivo, contra a luta de massas e dificultar o esclarecimento, a mobilização e a organização das forças populares e democráticas.

Nossa imprensa, ainda que tenha desempenhado importante papel no esclarecimento da situação e na mobilização das massas contra os golpistas, cometeu alguns erros graves, erros que estão ligados a própria falta de clareza de nossa orientação. Assim, os órgãos da imprensa popular, durante, por vezes, muita linguagem equivocada de apoio ao governo e mesmo de defesa do estado de sítio, apresentando nestes casos a posição indecisa que deveria ter. Tudo isto teve conseqüências negativas na atuação do Partido e vem dificultando sua tarefa socialista, mobilizadora e organizadora das massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade de massas e inibindo o desenvolvimento de um avanço, novos e maiores setores que seguem cegos, como é possível, da democracia em nosso país. Devenos ainda observar a atitude de algumas organizações regionais do Partido que, devido ao apoio equivocado ou objetivo de alguns governadores estaduais a camarilha golpista, viram a unidade

Dumas, 78 - 12^e andar, salas 1.208/6 Telefone. 44-1889

A IMPORTANCIA DA EMANCIPAÇÃO DA TERRA CARIOCA PARA OS SERVIDORES DA PDF — DECLARAÇÕES DE DIRIGENTES DE DIVERSAS ENTIDADES DE SERVIDORES MUNICIPAIS

A autonomia do Distrito Federal é também a grande reivindicação dos 60 mil servidores municipais, estruturados em 27 entidades — eis o que atestam as declarações colhidas, ontem, pela nossa reportagem com presidentes e diretores das várias entidades que reúnem os funcionários da Prefeitura do Distrito Federal.

O PRESIDENTE DA COLIGAÇÃO

As várias entidades dos servidores municipais estão reunidas na Coligação das Sociedades Municipais. O sr. Allah Euciro Batista, presidente desta entidade falando à nossa reportagem, declarou: — "Nossas reivindicações sofrem um processo demorado: temos de lutar anos e anos para fazer valer nossos direitos. Até hoje não temos Estatuto, não conseguimos a tão desejada Reclamação. Um prefeito que seja eleito não poderá desconhecer as nossas aspirações, aspirações de 60 mil pessoas. Prefeitos nomeados voltam toda a preocupação para quem os nomeou, mas prefeito eleito tem de atender as justas aspirações dos servidores, pois os eleitores estão sempre atentos, fiscalizando-lhes a atuação."

FALA A U.O.M.

Ouvimos também o 1º secretário da União dos Operários Municipais, sr. Alcides Ferreira de Sousa, que nos declarou: — A autonomia do Distrito Federal implica em reforma

da Lei Orgânica do Distrito, para que sejam criadas as Subprefeituras, o que se prende intimamente à situação de todos nós, funcionários municipais. As Subprefeituras são de grande importância para nós, ainda mais que os subprefeitos deverão ser eleitos. Pedro Ernesto, prefeito eleito, efetivou os extranumerários com dois anos de serviço, enquanto atualmente há extranumerários com 14 anos de serviço.

CENTRO DOS ARTIFICES

O vice-presidente do Centro dos Artífices, Antonio Galvão, disse: — É claro que a autonomia interessa muito aos servidores, tanto mais que os funcionários são também uma parcela do povo carioca tão interessado na libertação política-administrativa do Distrito Federal. Vivem os funcionários sob um estatuto do tempo do Estado Novo e, por isso, estamos interessados em que sejam estabelecidos para os servidores direitos e deveres, um documento jurídico que sirva de guia. Velha aspiração que nunca é atendida e que esperamos o seja com a conquista da emancipação da terra carioca.

der as justas aspirações dos servidores estão sempre atentos, fiscalizando-lhes a atuação."

O Complemento das taxas escolares

Vitória da AMES Após Anos de Luta

Reivindicam, agora, os estudantes 50% nos transportes — Visita à COFAP — IMPRENSA POPULAR ouviu o presidente da entidade estudantil

A decisão da COFAP que congelou, nos níveis de 1955, os preços das taxas e mensalidades escolares constitui sem dúvida uma das mais importantes vitórias obtidas pelos estudantes secundários nos últimos anos — declarou ontem à IMPRENSA POPULAR o jovem Milton S. Maria, presidente da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, que na ocasião se fazia acompanhar de outros membros da diretoria da entidade.

A AMES — disse seu presidente — pode se orgulhar da vitória alcançada pois foi ela que durante anos e anos sustentou a bandeira do congelamento e para isso chegou a desencadear numerosas greves de protesto. Depois da vitória que conquistamos com a aprovação do Fundo Nacional do Ensino Médio (agora pessimamente aplicado pelo Ministério da Educação) o congelamento decretado pela COFAP vem nos dar novo laurel.

GARANTIR A CONQUISTA — É indiscutível que os proprietários de estabelecimentos de ensino vão empreender uma séria campanha para anular a portaria

do conselho Geraldo La Roque — diz o presidente da AMES — para isso levantamos as mais capciosas alegações. Contudo, os estudantes secundários devem estar preparados para a resposta a semelhante campanha e tudo fazer para a garantia da integral da vitória obtida. E conseguiremos atingir esse objetivo se fortalecermos nossa entidade, aumentando suas fileiras.

50% NOS TRANSPORTES

Dando seqüência às suas palavras diz o presidente da AMES:

— Compareceremos à próxima sessão da COFAP para transmitir ao conselho Geraldo La Roque, o autor da proposta de congelamento, as homenagens dos estudantes secundários. Solicitamos que a COFAP determine o estudo de uma portaria que possibilite aos estudantes secundários o pagamento dos transportes com o abatimento de 50%, tal qual é feito com sucesso em Belo Horizonte, Recife, Vitória e outras cidades do interior capicaba. Esta reivindicação levantada no último congresso da entidade merece ser atendida pois diz respeito

fundamentalmente aos interesses daqueles que, mediante sacrifícios imensos, particularmente financeiros, frequentam os colégios.

PRECISAO DO TEMPO

(Até às 14 hs. de hoje)
Tempo — Bom.
Temperatura — elevada.
Ventos — Do Norte, moderados.
Máxima — 31,9.
Mínima — 21,7.

COLEÇÃO DA "TRIBUNA POPULAR"

Nosso amigo Renan, da cidade de Campos, enviou-nos um precioso presente: uma coleção completa e encadernada, em perfeito estado de conservação, da "Tribuna Popular", dos anos de 1945 e 1946, compreendendo quatro grossos volumes.

Para o nosso arquivo, esse oferecimento representa uma valiosa aquisição, pelo que muito agradecemos ao nosso dedicado amigo campista, IMPRENSA POPULAR manifesta a Renan sua especial gratidão.

Fala o Diretor de Concessões à IMPRENSA POPULAR

Absurdo Aumentar Tarifas Para Consertar os Bondes

O prefeito Sá Lessa, adotando como seus os argumentos da Light, declarou em recente entrevista que está tratando o aumento de tarifas dos bondes para possibilitar a volta das linhas suprimidas e para que a Light junte o dinheiro do aumento a fim de, quando os bondes forem entregues à Prefeitura, o governo consertar os carros e melhorar o serviço.

ABUSOS DAS DECLARAÇÕES DO PREFEITO

Diante dos absurdos contidos nessas declarações, pois a Light é riquíssima e é obrigada pelo contrato a manter em perfeito estado todo o material de serviço, procuramos ouvir o diretor do Departamento de Concessões da Secretaria de Viação, dr. Adalberto Cumpido de Sant'Anna. Depois de consultas ao chefe do Serviço de Bondes, de seu departamento, engenheiro Darcy Guimarães, o dr. Cumpido de Sant'Anna prestou-nos importantes informações a respeito da questão dos bondes, que tanto interessa à população.

10 LINHAS AINDA FORA DE CIRCULAÇÃO

Perguntamos de início quais as linhas que ainda continuam suspensas. A resposta foi curta e concreta: — São dez linhas: 31 —

LEGAL A RETIRADA DOS BONDES

Em seguida perguntamos em que dispositivo contratual se baseia a companhia para suspender as linhas, o que nos respondeu o dr. Cumpido de Sant'Anna: — Se a companhia estiver amparada por algum dispositivo contratual não teríamos multa.

E acrescentou:

A companhia, recorrendo da atitude coercitiva tomada pela Prefeitura em consequência da retirada de linhas de bonde, alega a situação financeira difícil.

E evidente que se trata de uma farsa. A PDF banca a boazinha, a Light não paga as multas e o povo sofre. NÃO FOI APURADA A SITUAÇÃO DA COMPANHIA

Diante disso, quisemos saber qual o resultado dos estudos da comissão encarregada de apurar a situação financeira e técnica da companhia. A situação não foi apurada. A esse respeito, informa o diretor de Concessões:

— Está sendo estudada a ampliação da comissão primitiva que constava de um

advogado, um engenheiro e um contador. Esta resposta deixa claro que a comissão foi criada para não funcionar.

NÃO É CUMPRIDO O ACORDO ASSINADO NA ÉPOCA DE ALIM PEDRO

Perguntamos também por que não é cumprido, então, o acordo ou entendimento havido entre o prefeito na época, sr. Alim Pedro, e a concessionária (divulgado em nota oficial) para volta das linhas retiradas. Nosso entrevistado disse:

— Os entendimentos havidos com a administração anterior não puderam ser concluídos, em consequência dos acontecimentos políticos de novembro último. Esses entendimentos se orientavam para o restabelecimento imediato de algumas linhas e estudo da situação financeira da companhia para o exame do restabelecimento de outras.

Não terá o chefe dos Serviços de Bondes informado ao sr. Cumpido de Sant'Anna que o acordo foi firmado bastante tempo antes do sr. Alim Pedro deixar a Prefeitura e que nada impediu o sr. Sá Lessa de tomar medidas, pois nem sequer houve desconformidade administrativa no Departamento de Concessões e o Serviço de Bondes?

O diretor do Departamento até bem pouco tempo era o mesmo que na gestão Alim Pedro e o chefe do Serviço ainda é o mesmo.

A PREFEITURA PODE CONSERTAR OS BONDES SEM AUMENTO DE TARIFAS

Com relação mais direta às declarações do prefeito Sá Lessa perguntamos finalmente se, em lugar da hipótese de aumento de tarifas para consertar bondes, não prevêm os contratos que a PDF pode

intervir na concessionária e arrecadar diretamente sua receita e cobrir, assim, as despesas feitas com a regularização dos serviços que tem mais descuradas pela companhia.

A resposta do diretor do Departamento de Concessões mostra claramente o absurdo do que quer fazer o prefeito, apontando o dilema que tem a Prefeitura, de acordo com o contrato:

— A única cláusula diz que permite a Prefeitura intervir, arrecadando diretamente a receita é a cláusula 37 do contrato de 6 de XI de 1907 que determina: em caso de falta de pagamento das prestações semestrais do contrato, dentro do prazo de 30 dias, após as datas fixadas na cláusula 37 a Prefeitura intimará por escrito e aviso no jornal oficial da Prefeitura as companhias ou empresas a fazer o pagamento em atraso com multa de 25% de seu valor nos 10 dias que se seguirem ao recebimento da intimação. Faltando esses 10 dias, continuando a falta, a Prefeitura terá o direito de, funcionários seus, fiscalizar e arrecadar a renda das mesmas companhias ou empresas até o quantum necessário ao pagamento da dívida ou proceder executivamente.

E, depois dessa introdução, esclarece:

— Na cláusula 43, que trata da reversão dos bens é prevista a hipótese de "no último quinquênio do prazo, sendo descuidada a conservação desses bens, a Prefeitura poderá fazer as obras necessárias, a conservação desses bens, a Prefeitura poderá fazer as obras e reparações necessárias, correndo toda a despesa por conta das companhias ou empresas e indenizando-se como está previsto na cláusula 37.

TODOS OS MOTORISTAS AO SINDICATO, AMANHÃ



Dezenas de faixas, como a que aparece acima no clichê, foram colocadas pelos motoristas, nos diversos pontos de concentração do popular, convocando a corporação para a grande assembleia de amanhã, na sede do Sindicato. Trata-se de uma reunião de maior importância, visto ter como finalidade dar conhecimento das bases e cláusulas do aumento conquistado, como também resolver medidas que consigam sua extensão aos trocadores. O comparecimento de todos, pois, é imprescindível e, nesse sentido, além das faixas, foram igualmente colocadas nos postos e árvores da cidade centenas de cartazes e distribuídos milhares de volantes e manifestos.

DIZEM OS VELHOS FOLIOES:

O Nosso Carnaval Está Morrendo Por Culpa Dos Prefeitos Nomeados

REVOLTA CONTRA A IMPORTAÇÃO DE «SHERIFFS» AMERICANOS — O CARNAVAL LIGADO A AUTONOMIA DA CIDADE — «DORAVANTE AS GRANDES SOCIEDADES PASSARÃO A EXIGIR SEUS DIREITOS»

EM inquérito realizado por nossa reportagem entre diretores das grandes sociedades carnavalescas, sobre os motivos que determinaram a não participação dessas entidades no próximo carnaval, registramos os seguintes depoimentos:



Do sr. Aristides Martins, presidente da Associação das Grandes Clubes Carnavalescos: — "Terminaram os tempos em que as grandes sociedades carnavalescas imploravam de chapéu na mão o auxílio oficial. De agora em diante exigiremos nossos direitos. Carnaval não é apenas o que o diretor do Departamento de Turismo julga ser. Carnaval também, e principalmente, é arte, bom gosto, cultura. As alegorias não exibem somente mulheres despidas. Elas apresentam custosas obras de escultura, pintura e cenografia, criações artísticas inspiradas em motivos cívicos e patrióticos. Colaboramos eficientemente para a cultura do nosso povo, levamos ao homem da rua os fatos de nossa história, a beleza das nossas paisagens, o nosso folclore. Que fique sabendo, de uma vez por todas, o sr. Alfredo Pessoa: o carnaval não é apenas folia. É também cultura e arte."

O golpe desferido contra o carnaval carioca, impedindo a saída do préstito, faz-me lembrar Pedro Ernesto, eleito prefeito pelo Partido Autonomista. Foi o maior protetor que o carnaval já teve. Com o seu desaparecimento começou a decadência do nosso carnaval. Precisamos de um novo prefeito eleito que compreenda as justas finalidades do carnaval, a nossa maior festa popular."

FLAVIO MIRANDA, DA DIRETORIA DO CLUBE DOS EMBAIXADORES: — "A Prefeitura demorou no pagamento da subvenção e assim os grandes clubes, em respeito ao povo, preferiram não desfilar na terça-feira gorda, já que a falta de tempo não nos permitiria construir as alegorias com o necessário cuidado. A verdade é que a Municipalidade, desde o tempo de Pedro Ernesto, não fomenta o carnaval. Distribuímos nota à população, comunicando os motivos dessa nossa deliberação, principalmente quando se sabe que uma grande soma vai ser gasta para trazer dos Estados Unidos um grupo de «cow-boys», que nada tem a ver com o nosso carnaval e nem representa qualquer interesse turístico."

Lílio Del Negro, presidente dos Caricatos: — "O critério de pagamento das subvenções acarreta desequilíbrio nas finanças dos clubes, não só pela transação em si, como pelos juros correspondentes ao «adiantamento». Estávamos e estamos interessados em desfilar nas ruas, perante o povo. Tanto isso é verdade que endereçamos carta ao sr. Juscelino Kubitschek solicitando auxílio para que possamos sair no sábado de Aleluia."

Acrescentou: — "Jámos apresentar críticas inspiradas em motivos altamente significativos, cívicos e patrióticos. Uma delas representava a contribuição do nosso clube à autonomia do Distrito Federal, atendendo a uma solicitação do vereador Levy Neves. As sociedades carnavalescas sentem a necessidade de um novo Pedro Ernesto para ajudá-las a reerguer o carnaval carioca."



FERNANDO BEZERRA DE MELO, DOS TURUNAS DE MONTE ALEGRE: — "A burocracia e a má-vontade oficiais levaram-nos, nós os dos Turunas, a participar do protesto das grandes sociedades contra a Prefeitura. Por isso, solidários com a Federação, também não participaremos do préstito. A Municipalidade preferiu fazer propaganda dos americanos, dos seus «sheriffs», em detrimento das sociedades carnavalescas. Destinou uma grande verba para a despesa de viagem e hospedagem dos «cow-boys», esquecida de que o carnaval é uma festa eminentemente carioca e brasileira e que do estrangeiro somente admite turistas para assistir-lhe."



Minotti, um dos "grandes" dos "Pierrots da Caverna": — "Mentem os que pensam que os grandes clubes namoram em dinheiro. Vivemos mal, mesmo porque a Prefeitura não nos paga a verba votada pela Câmara dos Vereadores. Do Governo Federal nada temos. Pagamos, inclusive, os soldados e cavalos da Polícia que abrem os nossos desfiles. E custam muito. Para aumentar esse despesa do governo à nossa maior festa popular, o Departamento de Turismo da PDF ainda mandou buscar «sheriffs» americanos para formar o préstito, desviando a verba a nós destinada. Nossos brios foram feridos e por isso não sairemos na terça-feira gorda. Quem o povo saiba a verdade. A culpa é somente a Prefeitura, que há muito está enterrando o carnaval mais famoso do mundo e que mereceu do saudoso Pedro Ernesto, o único prefeito eleito que tivemos, muita dedicação e carinho especial."

A CIDADE RECLAMA

PREFEITOS E POVO

Os prefeitos do Rio, nomeados à revelia do povo, surgem da noite para o dia, protegidos das intrigas políticas e completamente desconhecidos do povo. Os cariocas, estes nem sabem a tendência política ou o lugar em que nasceu o prefeito, se no Amazonas ou no Rio Grande do Sul. Querem dizer que não importa se os prefeitos são cariocas de nascimento ou de coração. Pedro Ernesto, o melhor prefeito que tivemos, era carioca de coração. Mas o que queremos é usar da prerrogativa democrática de escolher o prefeito, direito que assiste ao povo de todas as outras capitais e, por conseguinte, também a nós deve assistir.

Pode ser que haja quem goste tanto dela, mas ninguém gosta mais desta cidade do que eu. Encurralada entre o mar e os morros, com estes dois claros, com a tão propaganda beleza panorâmica — o Rio é uma cidade que em pouco tempo, faz com que todos nós, cariocas de nascimento e cariocas de coração, passemos a viver os problemas do dia a dia, as vicissitudes e as alegrias, da maneira singular. E isso se deve a essa grandeza do povo carioca tão nossa conhecida, essa grandeza simples, se me permitem o paradoxo. Zombeteiro, às vezes, o carioca é antes, acolhedor, solidário, bonachão. Nascido na Lapa, bem sei que meus conterrâneos gostam de brincar, não perdem uma oportunidade de sombar do tal ou qual característica do forasteiro. Ao iluminarmos chamamos de papa-goiaba, ao paulista de capipa e ao nordestino de cabeça chata. Tudo isso porém, é uma maneira nossa de acolher, pois logo a seguir confraternizamos, contamos uma aneddotinha, repetimos um dito popular. Esse, aliás, é o cabedal do carioca. Se acontece qualquer fato importante, no dia seguinte correm pela cidade várias piadas a respeito. Quem o autor? Todos. O povo, o espírito popular carioca. Falei em fato importante, mas não basta; às vezes, a simples construção de um edifício com a fachada ziguezagueante, como está que está sendo erguido na Avenida, para despertar a nossa "verve" e o apelidamos, então, de "Tem negro bebo aí". E assim vai, o carioca, grande povo, mas o único que não pode eleger seu prefeito.

RETIRADO O PONTO FINAL

O ponto final de várias linhas de lotações que servem os bairros Agua Santa, Eugênio de Dentre, Piedade, Encantado, Quintino e Cascadura foi retirado. Esse ponto servia a todos os moradores daqueles bairros e sua retirada trouxe sérios prejuízos.

A Light deixa os bondes da zona sul na garagem no Largo do Machado e os restantes fazem, quase todos, o percurso pela Rua de Abrantes, deixando a Rua Niterói vazia.

Na Rua Niterói é sempre congestionada não tem água. Tanto para o Departamento de Águas e Esgotos como para o Departamento de Limpeza Urbana, os moradores daquela rua reclamam sem que qualquer problema fosse tomado. Através de uma carta assinada por vários moradores da referida rua, enviada a esta sessão, é chamada, mais uma vez, a atenção da Prefeitura para o problema.

CLÍNICA GERAL

DR. ARMANDO FERREIRA

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO
ELETROCARDIOGRAMA

Laboratório de Análises — Ginecologia — Cardiologia — Tisiologia — Cirurgia — Radiografias — Radioscopias — Tomografias — Serigrafias — Fisioterapia (raios infra-vermelho, ultravioleta) — Eletrocoagulação — Inalações (Pneumonia, Hidradrose, Estreptococcia, etc.) — Pneumotórax artificial — Gastroenterologia — Otorrinolaringologia — Diagnóstico precoce do câncer (seio e útero).

DIARIAMENTE DAS 9 AS 17 HORAS
MENOS AS QUINTAS-FEIRAS

Travessa Manoel Coelho, 206 — Sete Pontes
São Gonçalo — Telefone: 5763



O POVO se diverte

VATAPÁ DO FLAMENGO À CRÔNICA

O Flamengo reuniu, ontem, na sede antiga, os cronistas carnavalescos da cidade para um «vatapá» servido num ambiente alegre e movimentado. Estiveram presentes, além dos cronistas, o Rei Momo e a Rainha do Carnaval, a atriz Nair Gonçalves.

O presidente do «mais querido», sr. José Alves de Moraes, proferiu, na ocasião, rápido discurso, no qual ressaltou a atividade dos que

em jornal se dedicam ao mister de escrever sobre a maior festa popular do país. Em nome da ACC, respondeu o veterano cronista Moreira Bastos, atualmente exercendo o cargo de presidente da associação carnavalesca, que conclamou os presentes a homenagear com palmas as mais antigas figuras rubro-negras.

No correr do almoço, os cronistas carnavalescos da cidade tomaram conhecimento dos intensos preparativos do Flamengo para o carnaval, quando o clube vestirá fantasia e cairá na folia durante os quatro dias.

DIA 9 A CONJUNÇÃO DE ANGELITA MARTINEZ

Angelita Martinez, a bonita rainha das Arizes de 1956, eleita p.r. enorme votação promovida pelo Sindicato dos Atores, Cenógrafos e Cenotécnicos (Casa dos Artistas), será coroada no próximo dia 9, o já tradicionalmente magnífico Baile das Arizes, no Teatro João Caetano.

Folhoes ao Mar, no Flamengo

Uma das maiores tradições do período pré-carnavalesco é, sem dúvida, o banho de mar à fantasia da Praia do Flamengo, pelo «Grupo Flamengo de Verdade». Esta parada carnavalesca será realizada, hoje, das 10 às 13 horas, entre as Ruas Silveira Martins e Ferreira Vianna.

Todas providências foram tomadas para o completo êxito da mesma, inclusive um grandioso desfile em que tomarão parte escolas de samba, blocos, ranchos e representações das Grandes Sociedades Carnavalescas, todos concorrendo a números e valiosos prêmios.

Nair Gonçalves, a Rainha do Carnaval de 1956

Após a apuração ontem realizada na sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos ficou decidido o concurso promovido pela entidade dos cronistas especializados para escolha da soberana do carnaval de 1956. São os seguintes os resultados finais: 1º lugar — Nair Gonçalves, 184.200 votos; 2º lugar — Dorly Negreiros, 181.000 votos; 3º lugar — Marta Ritter, 167.003,520 votos; 4º lugar — Linda May, 274.050 votos; 5º lugar — Ilka Alves, 3.980 votos; 6º — Vera Matos, 3.080 votos.

HOJE, O BAILE DOS SERVIDORES

Promovido pela Caixa Beneficente dos Servidores do Flamengo, será realizado hoje, das 20 às 24 horas, na sede da Praia do Flamengo, o baile à fantasia denominado «Carnaval dos Servidores».